

PERÍCIA SIMULADA

Data de submissão: 15/05/2023

Data de aceite: 04/07/2023

Ana Paula Rodrigues

Faculdade da Região Serrana FARESE
Santa Maria de Jetibá – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/6034763904727969>

Raphael Oliveira Silva

Faculdade da Região Serrana FARESE
Santa Maria de Jetibá – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/1607374084886589>

Rosa Elena Krause Berger

Faculdade da Região Serrana FARESE
Santa Maria de Jetibá – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/4032458608398468>

Sandra Margon

Faculdade da Região Serrana FARESE
Santa Maria de Jetibá – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/2533881555444177>

RESUMO: As metodologias ativas estão cada vez mais presentes nas práticas pedagógicas utilizadas pelos professores do Ensino Superior. Com sua utilização, por meio de projetos interdisciplinares, os alunos se tornam mais proativos, críticos e protagonistas da sua aprendizagem. A metodologia utilizada pelas professoras das áreas de Ciências Contábeis e Direito da Faculdade da Região Serrana-FARESE

foi a simulação de um caso fictício de processo de instrução e julgamento de incorporação de empresas, com foco em Perícia Contábil. A simulação deu vida aos conteúdos estudados, uma vez que produz a interdisciplinaridade das disciplinas diante da reflexão e proposição na resolução de problemas. A execução do projeto foi avaliada pelas professoras envolvidas e pelos alunos e valida a importância do uso das metodologias ativas para o aprendizado dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias Ativas. Perícia Simulada. Perícia Contábil.

SIMULATED EXPERTISE

ABSTRACT: Active methodologies are increasingly present in educational practices employed by educators in higher education. By its usage, by interdisciplinary projects, the students become more proactive, discerning and main protagonists of their apprenticeship. The methodology employed by teachers from Accounting and Law school, from *Faculdade da Região Serrana – FARESE* was a simulation case, using a fictional process of instruction and judgement of companies incorporation,

focusing in forensic accounting. The simulation elucidated the contents studied, once it introduced the content's interdisciplinarity before the reflection and proposition in the problem resolution. The Project execution was assessed by the teachers and students involved and validates the importance of the usage of active methodologies for the students learning.

KEYWORDS: Active methodologies. Simulated Expertise. Forensic Accounting.

1 | INTRODUÇÃO

Os saberes que nascem das práticas, e são validados por ela, são os chamados saberes práticos ou experienciais. Eles vinculam-se ou se baseiam no trabalho cotidiano docente e no conhecimento do seu meio. Têm em comum a experiência profissional desenvolvida em sala de aula e as trazidas da atuação do mercado (NOGUEIRA; LEAL; MIRANDA; CASA NOVA, 2018).

O uso das metodologias ativas, no ensino superior, é apresentado como forte colaborador no percurso da aprendizagem dos alunos. Os profissionais da educação devem estar preparados para assumir esse desafio, estimulando a participação dos alunos num viés crítico, responsável e criativo.

Neste sentido:

As metodologias aplicadas ao ensino superior deverão, portanto, proporcionar a formação de profissionais versáteis, criativos e com capacidade de solucionar problemas. E para tal, a utilização de metodologias ativas com atividades elaboradas a partir de soluções de problemas reais, constitui uma experiência produtiva para a prática profissional e social em diferentes contextos (PERONI; MARGON, 2022, p. 185).

Práticas pedagógicas inovadoras, críticas e interdisciplinares são os novos desafios e exigências que se fazem presentes nesse cenário, onde o aluno é o protagonista do seu próprio aprendizado, e o professor, o mediador desse processo.

Nessa mudança de postura pedagógica, várias são as metodologias ativas que podem ser utilizadas. Podemos citar, entre outras, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projeto, aprendizagem por pares, gamificação e simulação.

Neste caso, a simulação ganhou destaque na disciplina de Perícia Contábil, numa atitude interdisciplinar, com a realização de uma audiência de instrução e julgamento de processo de incorporação de empresa, objetivando desenvolver nos alunos competências para a vida pessoal e profissional, a partir da comunicação, argumentação, ética, trabalho em equipe, liderança, responsabilidade, disciplina, organização, análise, pensamento crítico, pesquisa e reflexão, além de incentivo no envolvimento com a Perícia Contábil como uma possibilidade de formação e trabalho.

Dentre os precursores do debate sobre o emprego da simulação na Educação, Mitchel (1982) argumenta sobre a importância de seu uso na Educação Superior. O autor

alerta que na simulação a situação real é apresentada, no entanto, dela são abstraídos alguns elementos, produzindo maior enfoque no fator essencial do aprendido. Ademais, apresenta grande relevo, uma vez que a aplicação é provida de fatores de segurança, porque os equipamentos reais são muito dispendiosos, ou porque a interação ou observação adequada com o sistema real pode demorar.

Imersos nesse debate, Vlachopoulos e Makri (2017) advogam que não existe uma definição precisa para a simulação na Educação. Entretanto, os autores argumentam que o termo é, recorrentemente, usado para definir a espécie de jogos modelados a partir de sistemas ou fenômenos naturais ou artificiais, em que os participantes são conduzidos a alcançar objetivos específicos.

No campo de ensino em ciências sociais aplicadas, Pasin e Giroux (2011) afirmam que o seu emprego pode: (i) gerar relacionamento e familiarização com a estrutura real e seus componentes; (ii) produzir maior eficácia em desenvolver habilidades, quando comparado a outros métodos de ensino; (iii) propiciar um ambiente de desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas complexos, tomada de decisão, trabalho em equipe e organização; (iv) compreensão nos participantes sobre os efeitos sistêmicos e as consequências não intencionais; (v) edificar a motivação entre os discentes, visto que, nesse processo, eles devem dar sentido e integrar um processo de decisão complexo, em vez de simplesmente aplicar um conjunto de regras ou regurgitar a teoria; e, por fim, (vi) permitir aos alunos obter uma visão global do processo, integrando diferentes disciplinas e aspectos da vida social.

Dentro desse último tópico, Krohn (2017) avança e relata que a implementação de estudos de casos e simulações é de grande relevo para o discente, uma vez que produz a interdisciplinaridade das disciplinas diante da reflexão e proposição na resolução de problemas. Nesse processo, o discente compreende que não existe apenas uma resolução para os problemas, bem como a presença das resoluções podem estar presentes dentro do aparato conceitual de outra disciplina.

Ademais, Krohn (2017) relata que esse processo de aprendizagem desenvolve nos alunos as habilidades de persuasão, competência essa, recorrentemente, requerida nos profissionais de ciências sociais aplicadas. O fator da importância repousa no fato de que, por se tratar de uma arte social, ela demanda, de modo inexorável, trabalhar com e através da interação e convencimento do público envolvido.

Nesse ínterim, a realização de práticas acadêmicas desse tipo é de extrema importância, pois permite aos alunos a elaboração e aplicação de todas as fases do processo. Dessa forma, os alunos atuaram não somente como meros leitores ou espectadores, mas sim como protagonistas, o que lhes possibilitou maior conhecimento e aprendizagem do assunto. Por meio desse ambiente, propicia-se a formação do discente, competências para além da formação da recordação da temporalidade e descrição de eventos, permitindo-lhes uma visão mais globalizada dos processos e pensamento crítico.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

As aulas foram mediadas pela professora da disciplina Perícia Contábil durante todo o semestre de 2021 e contou com a participação de uma professora da área de direito.

Para desenvolver uma prática interdisciplinar, a atividade contou com a participação de alunos do 6º e 8º períodos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade da Região Serrana-FARESE como parte do júri (juiz, advogado, empresa, perito, assistente técnico, escrevente, oficial de justiça) e também como plateia. O projeto abarcou saberes/fazeres que estão intimamente ligados nas disciplinas de ciências contábeis e direito, perpassando pela realização dos quesitos contábeis e laudo pericial contábil, com uma metodologia voltada para educação por competência.

Como estratégia de ensino, foi utilizada a simulação, na modalidade de situações/problemas profissionais em ambientes próprios ou espaços adaptados. A simulação ofereceu ao aluno um maior contato com a obra e com situações do trabalho. O mais importante em uma simulação são as significações que o aprendiz elabora por meio dela (Equipe de Produção/DocentEPT, 2021).

Todo o processo foi desenvolvido a partir de uma simulação prática, após conhecimento dos conteúdos, sobre a Perícia Contábil, com base bibliográfica alicerçada em Ril Moura (2018), na obra *Perícia Contábil Judicial e Extrajudicial*, e Sá (2019), na obra *Perícia Judicial*.

Após apreensão de conhecimento sobre o conteúdo, os alunos elaboraram um júri simulado em perícia contábil judicial, com foco em quesitos periciais e laudo pericial contábil.

Foi elaborado um caso, pela professora de Perícia Contábil, de incorporação de empresas, no qual todas as informações apresentadas, como balanço patrimonial, quesitos periciais, laudo pericial, documentação, processo de instrução e julgamento etc. eram fictícias. O ponto de discordância do caso residia no fato de que a empresa incorporadora não concordava com a avaliação patrimonial que foi apresentada pela empresa a ser incorporada, pois esta apresentou sua avaliação com preço acima de mercado, o que não é permitido por lei.

Os alunos, mediados pelas professoras, buscaram, dentro dos conteúdos ministrados, a maneira de realizar a atividade, desenvolvendo suas competências e habilidades de forma a cumprir as exigências mínimas legais para processos judiciais de incorporação de empresas e laudo pericial contábil.

A metodologia seguiu a dinâmica de introduzir a situação profissional a ser simulada, motivar os alunos a participarem, trabalhar os conteúdos sobre Perícia Contábil, instruir o desenvolvimento da atividade e aumentar o grau de complexidade à medida que os alunos consolidavam habilidades, procedimentos, conhecimentos e capacidades resolutivas de adversidades mais corriqueiras, culminando na simulação.

A apresentação da simulação aconteceu em oito de novembro de dois mil e vinte e um, no auditório da FARESE, quando todos os alunos estavam presentes.

Foi realizada a avaliação do projeto pelas professoras da disciplina de Perícia Contábil, de Legislação Tributária e pelos alunos.

Os critérios de avaliação utilizados pelas professoras foram: criatividade, trabalho em equipe, participação, responsabilidade e produção técnica. A atividade teve valor de 4 pontos e o resultado da avaliação foi considerado excelente.

Para realizar a avaliação do projeto pelos alunos, foi disponibilizado, via *Google Forms*, um questionário contendo cinco perguntas relacionadas à utilização de simulação de perícia contábil, tempo utilizado para o desenvolvimento do projeto, trabalho em equipe, conhecimento/incentivo e mediação da professora e aprendizado via simulação.

Os critérios utilizados para avaliação dos alunos foram os conceitos insuficiente, que demonstra insuficiente resultado de desempenho; regular, que demonstra resultado de desempenho parcialmente satisfatório; bom, que demonstra resultado de desempenho plenamente satisfatório; e excelente, que demonstra resultado de desempenho além das expectativas. Dos 26 (vinte e seis) alunos participantes do projeto, 24 (vinte e quatro) responderam o questionário, o que representa um percentual de respondentes de 92%.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A cada aula, com o desenvolvimento do projeto, os alunos assimilavam os conteúdos por meio de aulas expositivas dialogadas, rodas de conversa, elaboração de atividades, apresentação de vídeos, pesquisas nas bibliotecas física e virtuais da FARESE, leitura de legislação, consulta em sítios e revistas e elaboração de documentos técnicos e das peças para a simulação.

A atividade resultou na elaboração de documentos que abarcaram: Balanço Patrimonial 2020, Balanço Patrimonial com Valor Acima do Mercado, Balanço Patrimonial Ajustado a Preço de Mercado, Laudo de Avaliação Contábil Ajustado a Preço de Mercado, Quesitos Periciais, Laudo Pericial Contábil, Petição Inicial, Nomeação do Perito do Juízo, Indicação de Assistente Técnico da empresa A, Indicação de Assistente Técnico da Empresa B, Pedidos de Honorários do Perito, Intimação do Perito, Intimação do Assistente Técnico da Empresa A, Intimação do Assistente Técnico da Empresa B, Audiência de Instrução e Julgamento e Sentença Judicial.

A simulação deu vida aos conteúdos trabalhados em sala de aula, com um cenário montado de acordo com as regras e condutas de um júri real, desde a ordem das falas dos autores, vestimentas, como a toga da juíza, o local de assento de todas as partes envolvidas, até a colocação das bandeiras do Brasil, Estado e Município.

Para possibilitar uma análise visual da avaliação realizada pelos alunos, foram elaboradas tabelas, com base nos critérios de avaliação de desempenho da Universidade

Critério	Alunos respondentes	%
Excelente	22	91,7%
Bom	02	8,3%
Regular	-	-
Insuficiente	-	-
Total	24	100%

Tabela 1 - Aspecto tempo utilizado para desenvolvimento do projeto

Fonte: adaptada da UFPA.

Foi possível observar que a maioria dos alunos avaliou positivamente a utilização da simulação de perícia contábil, destacando um desempenho além das expectativas.

Critério	Alunos respondentes	%
Excelente	23	95,8%
Bom	01	4,2%
Regular	-	-
Insuficiente	-	-
Total	24	24

Tabela 2 - Aspecto de utilização de simulação de perícia contábil

Fonte: Adaptado UFPA, 2012.

Também pode-se observar que, na visão da maioria dos alunos, a utilização de simulação de perícia contábil demonstrou resultado de desempenho além das expectativas.

Critério	Alunos respondentes	%
Excelente	22	91,7%
Bom	02	8,3%
Regular	-	-
Insuficiente	-	-
Total	24	100%

Tabela 3 - Aspecto de utilização de trabalho em equipe

Fonte: Adaptado UFPA, 2012.

Foi constatado que, na opinião da maioria dos alunos, a utilização do trabalho em equipe superou as expectativas em relação ao desempenho alcançado.

Critério	Alunos respondentes	%
Excelente	24	100%
Bom	-	-
Regular	-	-
Insuficiente	-	-
Total	24	100%

Tabela 4 - Aspecto conhecimento/incentivo e mediação da professora

Fonte: Adaptado UFPA, 2012.

Mereceu destaque essa avaliação, pois todos os alunos consideraram que o conhecimento e incentivo da professora superaram as expectativas.

Critério	Alunos respondentes	%
Excelente	24	100%
Bom	-	-
Regular	-	-
Insuficiente	-	-
Total	24	100%

Tabela 5 - Aspecto de aprendizado via simulação

Fonte: Adaptado UFPA, 2012.

Assim como na avaliação anterior, todos os alunos consideraram que o aprendizado via simulação teve como resultado o desempenho além das expectativas.

A avaliação pelos alunos mostrou que as metodologias ativas, por meio da simulação, superaram as expectativas e se mostraram uma ferramenta capaz de desenvolver autonomia e aprendizado significativo para os alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos vêm apontando que o uso das metodologias ativas, com práticas interdisciplinares, abre caminhos para a criatividade, autonomia, responsabilidade e aprendizagem significativa dos alunos.

A aplicação da metodologia por meio de simulação desenvolveu nos alunos a proatividade, capacitação em perícia contábil e em áreas correlatas, autonomia e aprendizado significativo e superou as expectativas, tanto na visão da professora, quanto na dos alunos.

Dessa forma, são necessários professores cada vez mais engajados, capacitados e comprometidos com os desafios postos pelas práticas metodológicas inovadoras.

REFERÊNCIAS

EQUIPE de Produção/DocentEPT. 2021. **Planejamento do Ensino na Educação Profissional**. Vitória, 2021. Disponível em: <https://ava.cefor.ifes.edu.br/mod/book/view.php?id=804179>HYPERLINK “<https://ava.cefor.ifes.edu.br/mod/book/view.php?id=804179&chapterid=37785>”&HYPERLINK “<https://ava.cefor.ifes.edu.br/mod/book/view.php?id=804179&chapterid=37785>”. Acesso em: jul. 2021.

KROHN, Wolfgang. Interdisciplinary Cases and Disciplinary Knowledge: Epistemic Challenges of Interdisciplinary Research. *In*: FRODEMAN, Robert; KLEIN, Julie Thompson; PACHECO, Roberto Carlos Dos Santos (Org.). **The Oxford handbook of interdisciplinarity**. Oxford: Oxford University Press, 2ª Ed. 2017.

MOURA, Ril. **Perícia contábil judicial e extrajudicial**. 5. Ed. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 2018. *E-book*.

NOGUEIRA; LEAL; MIRANDA; CASA NOVA. E agora José? Metodologias em tempos de crise: ventos da mudança ou tsunami on-line. *In*: NOGUEIRA *et al.* **Revolucionado a sala de aula: Novas metodologias ainda mais ativas**. São Paulo, Atlas, 2020.

PASIN, Federico; GIROUX, Hélène. The impact of a simulation game on operations management education. **Computers & Education**, v. 57, n. 1, p. 1240-1254, 2011.

SÁ, Antonio Lopes de. **Perícia Contábil**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Avaliação de Desempenho**. Disponível em: <https://sdgp.ufpa.br/sgp/dimensionamento>. Acesso em: 11 maio 2023.

VLACHOPOULOS, Dimitrios; MAKRI, Agoritsa. The effect of games and simulations on higher education: a systematic literature review. **International Journal of Educational Technology in Higher Education**, v. 14, n. 1, p. 1-33, 2017.